

ENSINO PRESENCIAL NO DECLÍNIO DA PANDEMIA COVID-19: RELATOS DA VIVÊNCIA COM ESTUDANTES DE PRIMEIRO SEMESTRE

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Ana Melissa Lima Maia, Clélia Maria Nolasco Lopes, Clelia Maria Nolasco Lopes

Estudantes ao início da graduação em Odontologia, ano 2023, retornaram ao ensino presencial após cursarem remotamente a maior parte do ensino médio. Nesse contexto foi observada baixa adesão às atividades de uma disciplina, com experiência exitosa na educação dialógica e participação ativa no ensinar-aprender. Como objetivo, o trabalho se voltou a relatar a vivência na disciplina. Ter o plano de ensino pactuado não foi suficiente à participação desejável. Mesmo em relação aos pares, foi baixa a participação de monitores voluntários que passaram a cumprir mais disciplinas, para reduzir danos da pandemia. Com isso, foi fragilizada a base tático-operacional: os grupos tutoriais movidos pela liderança da monitoria e cogestão com a docência na construção de resultados de processo e produtos. Progressivamente a resistência dos estudantes cresceu, tanto na frequência quanto na adesão à programação, assim caracterizando uma crise a ser superada. O diálogo foi assumido como escolha estratégica. Ao serem ouvidos, os estudantes demonstraram cansaço para sair de casa e estar nas aulas; desinteresse e baixa concentração na leitura dos materiais; além de fatores mais distais, como a não aprovação no curso de primeira opção, o de Medicina, tendo que repetir o processo seletivo. Parte relatou pressão no trabalho, além da faculdade. Ademais, buscou-se o suporte da Coordenação do curso, com a solicitação de reunião de colegiado para a apresentação de proposta de pacto. Foi acordado um modelo híbrido - presencial e remoto - e redução de atividades às possibilidades do trabalho em grupo tutorial. Este movimento foi considerado relevante na conclusão da disciplina. Os resultados colocam como necessário o monitoramento e avaliação do impacto da pandemia e das escolhas pedagógicas, no nível da gestão intermediária e superior, para a garantia da qualidade do ensino de graduação.

Palavras-chave: Educação dialógica. Educação de pares. COVID-19.